



Respostas Humanas em Adolescentes com Doença Oncológica: a Scoping Review

Gonçalo Guerreiro¹²; Sérgio Deodato²; Daniela Graa¹
1.Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E; 2. Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermage da Universidade Católica Portuguesa

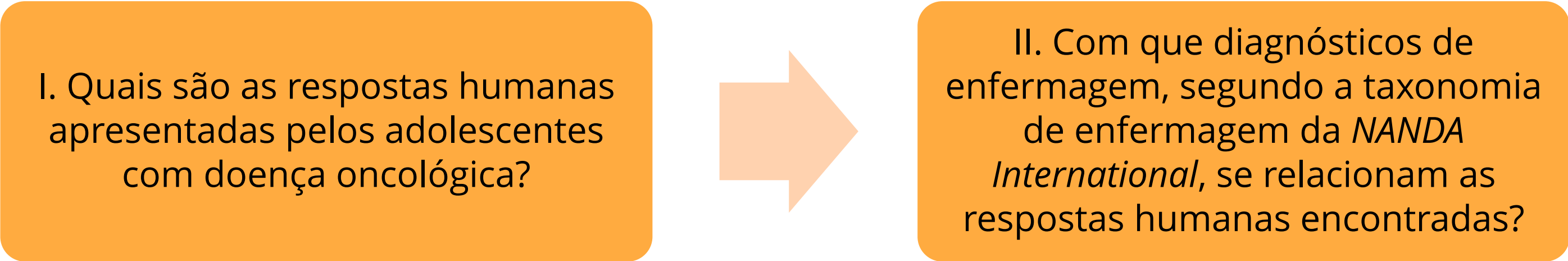
Introdução:

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a adolescência carateriza-se pela segunda década de vida do ciclo vital humano, comportando as idades entre os 10 e os 19 anos. (1) A adolescência como uma fase de transição entre a infância e a maioridade corresponde a um período de rápida maturac  o física, emocional, social e cognitiva, comportando assim, apartir do diagnóstico de cancro, um caminho de incertezas, devido a todas as alterac  es inerentes à doença oncológica e respetivo tratamento. (2,3) Podemos definir as respostas humanas como a resposta da pessoa perante processos/problemas de saúde, reais ou potenciaias, referindo-se   experiência individual, sentimentos, percepções, comportamentos e reacções físicas. (4, 5) Respostas humanas que são fulcrais para o julgamento clínico dos enfermeiros traduzido em diagnósticos, uma vez que a *NANDA International* refere-se a diagnóstico de enfermagem como "julgamento clínico das respostas humanas, familiares ou da comunidade a problemas/processos de saúde, reais ou potenciais". (6, 7) O estudo das respostas humanas do adolescente com cancro é uma importante área de investigação em enfermagem, representando um importante desafio, devido à especificidade inerente a esta etapa do desenvolvimento humano, assim como as especificidades inerentes à doença oncológica. (2, 8)

Objetivos:

Mapear o conhecimento existente sobre as respostas humanas apresentadas pelos adolescentes com cancro desde o diagnóstico.

Questões de Investigação:



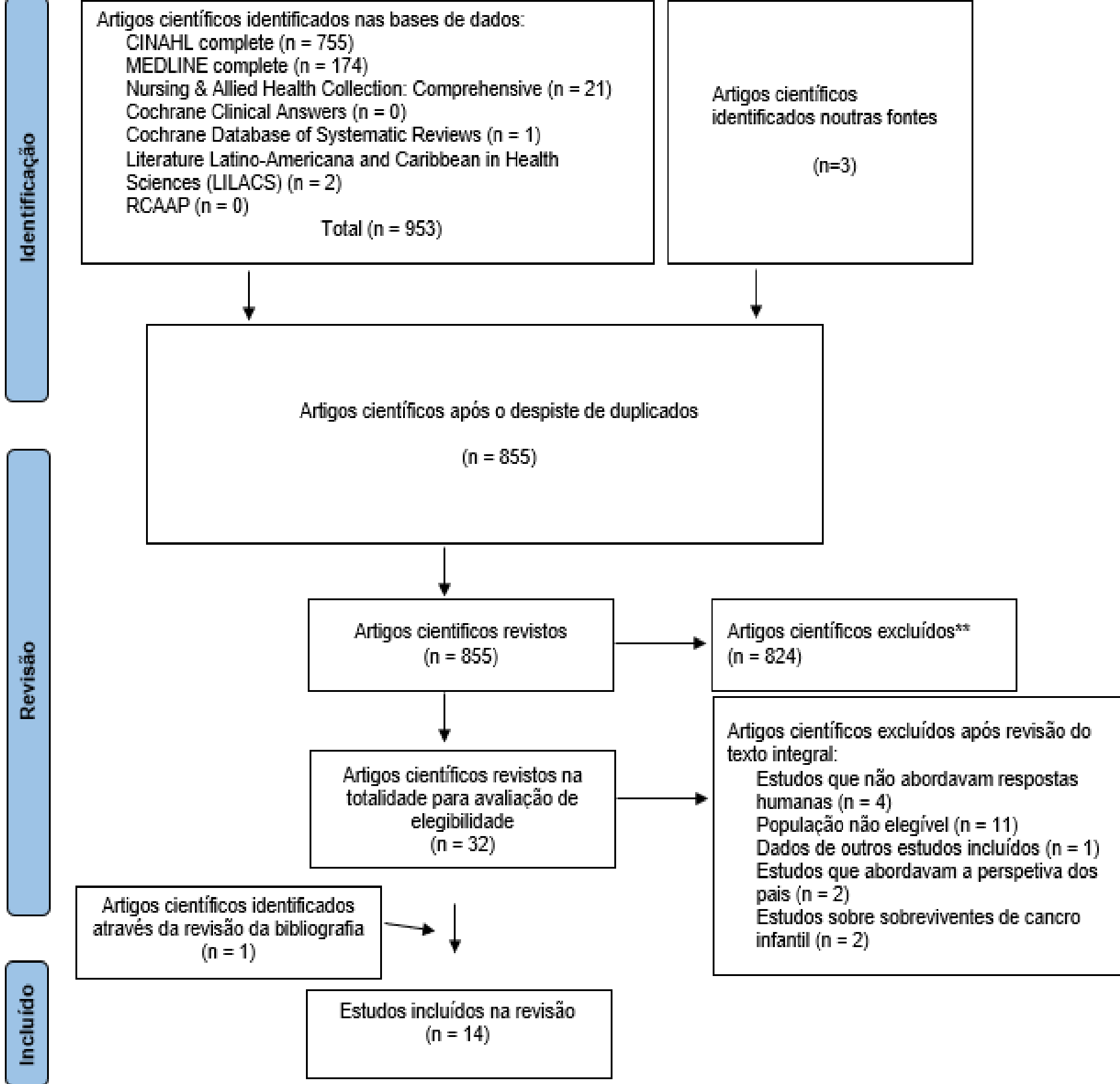
Método:

Esta *scoping review* foi conduzida de acordo com as recomendações do *The Joanna Brighs Intitute*. (9)

Equações de Pesquisa:

Base de dados CINAHL complete (EBSCOhost): [(MH "Adolescent Health Services") OR (MH "Adolescent, Hospitalized") OR (MH "Adolescent Health") OR (MH "Adolescent Care") OR (MH "Adolescent-Family Inventory of Life Events and Changes") OR (MH "Adolescent Development") OR (MH "Adolescence") OR "adolescent" OR "teenager"] AND [(MH "Oncologic Care") OR (MH "Oncologic Nursing") OR (MH "Oncology") OR (MH "Oncology Care Units") OR (MH "Oncology Nursing Society") OR (MH "Cancer Patients") OR "cancer"] AND ["symptoms" OR (MH "Signs and Symptoms") OR (MH "Affective Symptoms") OR (MH "Behavioral Symptoms") OR "human responses"]

Restantes bases de dados: [(AB "adolescence") OR (AB "teen") OR AB ("teenager") OR AB ("teenagers") OR ("AB teens") OR (AB "adolescents") OR (MH "adolescent")]] AND [(MH "oncology nursing") OR (AB "Cancer Nursing") OR (AB "Nursing, Oncologic") OR (AB "Oncologic Nursing") OR (AB "Oncological Nursing") OR (MH "nursing care") OR (AB "Care, Nursing") OR (AB "Management, Nursing Care") OR (AB "Nursing Care Management") OR (MH "Nursing Diagnosis") OR (AB "Diagnosis, Nursing") OR (AB "home care")] AND [(MH "Self-Report") OR (TX "signs") OR (TX "symptom") OR (TX "symptoms") OR (TX "sequels") OR (TX "associated conditions") OR (AB "Feelings") OR "Human Responses"]



Resultados apresentados através da extensão do *PRISMA* para *Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*. (10)

Resultados:

Respostas Humanas

Falta de energia (11, 12, 13)
Sonolência (11, 12, 13)
Insegurança (22, 24)
Tosse (11, 13)
Diminuição do apetite (11, 12, 21, 23)
Tristeza (11, 14, 20, 21, 23)
Nervosismo (11, 13, 24)
Irritabilidade (11, 13, 14)
Prurido (13)
Ins�nia (11, 13, 21)
Alopecia (11, 13, 19, 21, 23, 24)
Náuseas / V�mitos (11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 23)
Perda de peso (13)
Tonturas (11, 23)
Parestesias nas mãos/p�s (13, 19)
Sudorese (13, 19)
Falta de concentração (13)
Dispneia (11, 13, 19, 23, 24)
Alterac��o do paladar (11, 12, 13, 19, 21)
Lesões na mucosa oral (11, 13, 19, 23)
Odinofagia (11, 13)
Edema dos braços/pernas (11)
Fadiga (11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19)
Falta de interesse ou prazer nas atividades usuais (12)
Solidão (12)
Problemas urinários (13)
Preocupac��o (11, 13, 17, 18, 21, 24)
Perda de peso (11, 13)
Diarreia (11, 13)
Obstipação (11, 13)
Dor / Dor Cr�nica (11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 21, 23, 24)
Raiva (14)
Ansiedade (18, 24)
Medo (18, 23, 24)
Luto (18, 24)
Considera-se um fardo para os pais (20)
Empatia pelo sofrimento dos pais (20)
Alterac��o na relação com os seus pares, pais e família (20)
Angústia (22)
Choro (11, 22)
Culpa (22, 24)
Sensac��o de fraqueza (11, 23)
Desconforto (23)
Isolamento social (12, 24)
Sensac��o de alterac��o de auto imagem (13, 24)
Sofrimento (11)
Falta de transparência dos pais sobre o diagnóstico e prognóstico (24)
Falta de esperança (24)
Xerostomia (11, 13)
Alterac��es na pele (13)
Choque psicológico (22)
Falta de informação (24)

Tabela 1. Respostas Humanas Identificadas

D�minos da Taxonomia de Enfermagem NANDA-I II	Classes da Taxonomia de Enfermagem NANDA-I II	Diagnósticos de Enfermagem da Taxonomia de Enfermagem NANDA-I II
1. Promoção de Saúde	Classe 1 – Conscientização sobre saúde	• Diminuição do envolvimento em atividades de distração (00097)
2. Nutrição	Classe 2 – Cont�r�lo de Saúde	• Proteção Ineficaz (00045)
	Classe 1 – Ingestão	• Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais (00002)
		• Déficit de ingestão (00103)
		• Dinâmica alimentar ineficaz do adolescente (00269)
		• Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais (00002)
	Classe 5 – Hidratação	• Risco de desequil�rio eletrolítico (00195)
		• Volume de líquidos deficiente (00027)
		• Volume de líquidos excessivo (00028)
3. Eliminação e Troca	Classe 1 – Função Urinária	• Eliminação urinária prejudicada (00016)
	Classe 2 – Função Gastrointestinal	• Dist�r�bio (00011)
		• Diária (00013)
		• Motilidade gastrointestinal disfuncional (00196)
		• Risco de motilidade gastrointestinal disfuncional (00197)
4. Atividade/ Repouso	Classe 4 – Função Respiratória	• Troca de gases prejudicada (00030)
	Classe 1 – Sono/Repouso	• Ins�nia (00055)
		• Dist�r�bio no padrão de sono (00196)
		• Privac��o de sono (00095)
	Classe 2 – Atividade/Exercício	• Diminuição da tolerância � atividade (00298)
		• Risco de diminuição da tolerância � atividade (00299)
	Classe 3 – Equil�rio de Energia	• Fadiga (00093)
	Classe 4 – Respostas Cardiovasculares/ Pulmonares	• Pressão respiratória ineficaz (00030)
		• Perda local de perfusão ineficaz (00204)
		• Intolerância � atividade (00092)
		• Déficit no autocuidado para alimentação (00102)
5. Percepção/ Cognição	Classe 4 – Cognição	• Conhecimento deficiente (00126)
		• Cont�r�le de impulsos ineficaz (00222)
		• Cont�r�le da saúde emocional (00251)
6. Auto percepção	Classe 1 – Autoconhecimento	• Risco de dignidade humana comprometida (00174)
		• Desesperança (00124)
		• Dist�r�bio na identidade pessoal (00121)
	Classe 2 – Autoestima	• Baixa autoestima situacional (00120)
		• Risco de baixa autoestima situacional (00153)
	Classe 3 – Imagem Corporal	• Dist�r�bio na imagem corporal (00118)
7. Papéis	Classe 1 – Papéis do Cuidador	• Paternidade ou maternidade prejudicada (00056)
8. Coping/ Tolerância	Classe 1 – Resposta pós-trauma	• Síndrome do stress por mudança (00114)
	Classe 2 – Resposta de coping	• Ansiedade (00146)
		• Coping Familiar Comprometido (00074)
		• Sobrecarga de estresse (00177)
		• Medo (00148)
		• Regulação do humor prejudicada (00241)
		• Resiliência Prejudicada (00210)
		• Risco de sensac��o de impotência (00152)
10. Princípios de vida	Classe 3 – Co�r�ncia entre valores/orena��os	• Sofrimento espiritual (00066)
		• Risco de sofrimento espiritual (00067)
		• Risco de tomada de decisão prejudicada (00244)
11. Segurança/ Proteção	Classe 2 – Lesão física	• Integridade da mucosa oral comprometida (00045)
12. Conforto	Classe 1 – Conforto físico	• Conforto comprometido (00214)
		• Náusea (00134)
		• Dor aguda (00132)
		• Dor cr�nica (00133)
	Classe 3 – Conforto social	• Risco de Solidão (00054)
		• Isolamento Social (00053)

Tabela 2. Diagnósticos de enfermagem NANDA-I

Os artigos analisados focam a percepção dos adolescentes em relação à sua vivência com doença oncológica desde o diagnóstico. Importa focar que cada adolescente vivência de forma singular o seu processo de doença (17). A resposta humana identificada em mais artigos foi a “Dor/Dor cr nica”, tendo sido ind ntificada em 10 artigos de 14, seguido de “Náuseas/V mitos” em 9 artigos e “Fadiga” em 8 artigos. De salientar que foram identificadas respostas humanas psicológicas como a “Ansiedade”, o “Luto” e a “Culpa, emocionais como a “Tristeza”, a “Raiva” e o “Medo”, físicas como a “Lesões na mucosa oral”, a “Alopecia” e a “Alterac  o do paladar”, sociais como o “Isolamento social” a “Solidão” e a “Alterac  o na relação com os seus pares, pais e família” e espiritual como a “Falta de esperança”.

As respostas humanas encontradas foram relacionadas com diagnósticos de enfermagem NANDA-I de acordo com a tabela 2, tendo diagnósticos em todos os domínios excepto no “8. Sexualidade” e “13. Crescimento/ Desenvolvimento”.

Conclusão e implicação para a Enfermagem:

O adolescente com uma doença oncológica, estando numa fase de vida humana especialmente complexa, continua a ser um desafio para os enfermeiros, principalmente na detecção das necessidades e intervenções de enfermagem adequadas. (3) Embora a vivência da doença seja um processo subjetivo, estando cada pessoa no seu processo singular de doença/saúde, a identificação de respostas humanas e respetivos diagnósticos de enfermagem, podem ajudar a criar padrões de conhecimento que irão ajudar os profissionais de enfermagem na adequação das suas intervenções. (8, 17, 23)

Este estudo apresenta a realidade do que sabemos sobre as respostas humanas apresentadas pelos adolescentes após o diagnóstico de uma doença oncológica e pode ser considerado o início de um estudo maior para a padronização dos diagnósticos de enfermagem e consequentemente os cuidados de enfermagem e resultados associados ao adolescente com cancro.

Referências Bibliográficas: 1. World Health Organization. CureAll Framework: WHO Global Initiative for Childhood Cancer (Increasing access, advancing quality, saving lives) [Internet]. 2021 [cited 2022 Nov 8]. 2. World Health Organization. Working for a brighter, healthier future [Internet]. 2021 [cited 2022 Nov 19]. 3. Kostak MA, Semerci R, Eren T, Avci G, Savran F. Life experiences of adolescents with cancer in Turkey: a phenomenological study. J Pak Med Assoc. 2019 Oct 1;69(10):1464-9. 4. Iyer PW, Tapich BJ, Bernocchi-Losey, Processo e Diagnóstico em Enfermaria. 3rd ed. Mexico City: McGraw-Hill-Interamericana; 1997. 5. Cortinhal V, Pereira A, Correia S, Deodato S. Responses Presented by Adult Patients with COVID-19, Based on the Formulated Nursing Diagnoses: a Scoping Review. Vol. 19, International Journal of Environmental Research and Public Health. MDPI; 2022. 6. NANDA-I. Diagn sticos de Enfermagem da NANDA - Defini  es e classifica  es 2012-2014. ARTMED EDITORA LTDA. Porto Alegre: Artmed; 2013. 7. Miguel S, Zamarioli CM, Campos De Carvalho E, Caldeira S. The human responses and nursing diagnoses of head and neck cancer patients: literature review and synthesis of evidence. Cadernos de Saúde. 2019;11(1):19-29. 8. Vassal G, Schappe M, Pritchard-Jones K, Arnold F, Bassel L, Biondi A, et al. The SCOPE strategic plan: A European cancer plan for children and adolescents. Vol. 8, Journal of Cancer Policy. Elsevier Ltd; 2016. p. 17-32. 9. Munn Z, Pollock D, Khullil H, Alexander L, McLennery P, Godfrey CM, et al. What are scoping reviews? Providing a formal definition of scoping reviews as a type of evidence synthesis. JBI Evid Synth [Internet]. 2022 [cited 2022 Nov 1];20(4):950-2. 10. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. Ann Intern Med [Internet]. 2018 Oct 2 [cited 2022 Nov 5];169(7):467-73. 11. Collins J, Byrnes ME, Dunkel J, Lapin J, Nadel T, Thaler HT, et al. The Measurement of Symptoms in Children with Cancer. J Pain Symptom Manage. 2000;19(3):363-77. 12. Gibson F, Mulhall AB, Richardson A, Edwards JJ, Ream E, Seipin BJ. A phenomenological study of fatigue in adolescents receiving treatment for cancer. Oncol Nurs Forum. 2005;32(3):651-60. 13. Yeh CH, Chiang YC, Chen LC, Lin L, Yang CP, Chuang HL. Symptom clustering in older Taiwanese children with cancer. Oncol Nurs Forum [Internet]. 2008 Mar;35(2):273-81. 14. Erickson JM, Beck SL, Christian B, Dudley WN, Hollen PJ, Albritton K, et al. Patterns of Fatigue in Adolescents Receiving Chemotherapy. Oncol Nurs Forum. 2010;37(4):444-55. 15. Miller E, Jacob E, Hockenberry MJ. Nausea, Pain, Fatigue, and Multiple Symptoms in Hospitalized Children With Cancer. Oncol Nurs Forum. 2017 Oct 2;44(4):421-36. 16. Mahayati S, Happy H. Spirituality in adolescents with cancer. Enferm Clin [Internet]. 2018;28:31-5. 17. Samanturath P, Pongthavornkamol K, Olson K, Sriyuktasuth A, Sanpakit K. Multiple Symptoms and Their Influences on Health-Related Quality of Life in Adolescents with Hematologic Malignancies Undergoing Chemotherapy. Pacific Rim Int J Nurs Res. 2018;22(4):319-31. 22. Figueira SM de M, Carneiro MGH. Experiences of adolescents with cancer and blood diseases at the time of diagnosis: A phenomenological study. Revista de Enfermagem Refer ncia. 2020;20(20):41-8. 23. Lopes VJ, Mer s NNA das, Souza MAR de. Significado do Conforto para Adolescentes com C ncer em Tratamento Quimioter pico. Enfermagem em Foco. 2022 Aug 4;13. 24. Salino N, Muckden MA, Ghoshal A, Jadhav S. Experiences of Adolescents with Cancer Attending a Tertiary Care Cancer Centre: A Thematic Analysis. Indian J Palliat Care. 2022 Oct 1;28(4):428-33.